

# “Nossa vitória será arrasadora”

## ■ Roriz se emociona, roga a Deus e pede votos para a continuação do seu projeto

O governador Joaquim Roriz chorou de emoção e prometeu aos seus aliados políticos que vencerá as eleições no primeiro turno “de forma arrasadora”. Diante de dois mil convencionais do Partido Progressista (PP) reunidos ontem no primeiro comício após a oficialização das candidaturas da coligação **Comunidade**, em frente ao Centro de Convenções, ele solicitou o apoio do povo brasiliense à chapa liderada pelo senador Valmir Campelo, do PTB, à sua sucessão. Emocionado, voz embargada, Roriz falou à multidão de cima de um trio elétrico e pediu que Deus o ilumine.

Roriz iniciou seu discurso afirmando que “foi o homem mais ferido e machucado entre 150 milhões de brasileiros”, referindo-se ao período, no final do ano passado, em que foi acusado pela oposição de participar do esquema de corrupção da Máfia do Orçamento do Congresso Nacional. Quase aos prantos revelou: “Quantas vezes fui dormir sentindo vergonha e tristeza, mas

pedia a Deus que me desse proteção contra esses inimigos mesquinhos que sujam o solo da minha Brasília amada”. Mas depois foi generoso: “Vamos perdoá-los porque eles não sabem o que dizem”.

O governador lembrou o ex-presidente Juscelino Kubitschek, pai da vice-governadora Márcia, como seu mentor político. Apresentou aos convencionais do PP o senador Valmir Campelo, como futuro governador, o vice Newton de Castro e os candidatos ao Senado, José Roberto Arruda e Márcia Kubitschek. “Estas serão as pessoas que vão governar Brasília na virada do século. Até lá, além de leite e mel, também vai jorrar progresso”, garantiu.

Antes do emocionado discurso de Roriz, falaram o presidente do PP, deputado Benedito Domingos, os dois candidatos ao Senado, e o senador Valmir Campelo.

Leia mais sobre a convenção do PP na página 2

WANDERLEY POZZEMBOM



Ao descer do trio elétrico, o governador Roriz foi cercado pelos convencionais do PP

“Fui o homem mais ferido e machucado dos 150 milhões de brasileiros”

“Quantas noites chorei de vergonha e de tristeza”

“Pedi forças a Deus para vencer os adversários mesquinhos que sujam o solo da minha Brasília amada”

“Não conheço o sabor da derrota e não pretendo conhecê-lo”

JOAQUIM RORIZ